

Edição 40

Julho de 2015

Conteúdos desta Edição

Despedida de um Membro Estimado da Equipe 2

A ACA Assegura Financiamento da USAID para a Extensão da ADG 2

Destaque do Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade: Anatrans 2-3

AGC Lança Campanha de Qualidade de 2015 3

A Sala de Receitas: Biscoito de Caju 4

O Festival Mundial do Caju e Expo da ACA na Imprensa!



Setting Sustainable standards



ACA World Cashew Festival & Expo 2015
Maputo, Mozambique
21-24 September 2015



No dia 20 de maio de 2015 a Aliança Africana do Caju (ACA), em colaboração com a INCAJU, a entidade nacional do setor do caju em Moçambique, participou de uma conferência de imprensa, realizada no VIP Hotel em Maputo, com o objetivo de promover o 9o Festival Mundial do Caju e Expo 2015 da ACA. Sunil Dahiya, Gerente de Assessoria de Negócios da ACA, e Filomena Maiopue, Diretora Geral da INCAJU, deram entrevistas tanto para meios de comunicação nacionais quanto internacionais, em Maputo, Moçambique.

O Festival Mundial do Caju e Expo é um dos eventos centrais da ACA e será realizado de 21 a 24 de setembro de 2015, em Maputo, Moçambique. Desde 2011, a Conferência da ACA é o maior evento do caju no mundo, com de mais de 350 participantes, tornando-o, portanto, o maior evento do mundo em favor da melhoria do setor africano do caju.

Durante a conferência de imprensa, Dahiya observou que “no fim das contas, o nosso objetivo é facilitar o desenvolvimento de um setor que beneficie toda a cadeia de valor, do produtor rural ao consumidor, através do compartilhamento de informações e das melhores práticas entre todos os elementos-chave dentro da cadeia de valor, fornecendo assistência técnica, facilitando os investimentos e promovendo os padrões internacionais e as conexões de comercialização. Esta tarefa é cumprida através de várias das nossas atividades, sendo que uma delas é o Festival Mundial do Caju e Expo”.

O Festival Mundial do Caju e Expo da ACA deste ano contará com sessões plenárias e painéis temáticos sobre o acesso ao financiamento, os desafios da elaboração de políticas para o setor, as

tendências de mercado e discussões sobre os aspectos econômicos do processamento de cajus. A fim de promover e melhorar o crescimento do setor africano do caju, a conferência organiza encontros de empresa a empresa para fomentar novas relações de negócios e o estabelecimento de contatos entre os elementos-chave. Em conjunto com a conferência, ocorre uma exposição, também conhecida como Expo Mundial do Caju, a qual acontece ao longo de três dias, permitindo que os fornecedores de serviços e os fabricantes possam mostrar os seus mais recentes e inovadores produtos a numerosos elementos-chave locais e do mundo todo. Como parte da conferência de quatro dias, um dia fica reservado ou para uma viagem de aprendizado ou de lazer, durante a qual os participantes terão a opção de visitar um local de processamento e um viveiro de cajus na província de Nampula, no norte de Moçambique, ou passar o dia no renomado Parque Nacional Kruger, na África do Sul.



Para obter mais informações sobre como se inscrever para a conferência, como patrociná-la e como fazer exposições, por favor, visite o sítio de internet da Conferência da ACA no endereço <http://www.africanshewalliance.com/en/world-cashew-festival>.

Despedida de um Membro Estimado da Equipe

Depois de servir como Diretor Executivo da ACA por pouco menos de dois anos, o Sr. Roger Brou disse adeus à Secretaria da ACA em abril de 2015. Brou foi um diretor muito respeitado e altamente estimado e será lembrado de forma muito afetuosa por suas inúmeras contribuições à organização. Agora que ele se mudou para Abidjã para estar mais próximo de sua família, ele continuará a ser um recurso fundamental e um parceiro da Aliança Africana do Caju e do setor do caju como um todo e será um dos participantes mais proeminentes do Festival Mundial do Caju e Expo deste ano em Maputo.

“Eu me sinto muito grato por ter feito parte da família da ACA e por saber que a organização continuará a fazer um grande trabalho no setor africano do caju”, disse Brou. “Foi uma honra ter servido com Diretor Executivo e eu continuarei a acompanhar bem de perto as atividades da ACA e os seus sucessos, os quais inevitavelmente virão”.

A ACA agradece ao Sr. Roger Brou por seu trabalho dedicado, tem muito interesse na continuidade da relação com ele de forma consultiva. Desde sua saída, a Secretaria tem trabalhado de forma intensa e muito próxima para continuar organicamente o progresso da ACA na direção de seus

objetivos e, em breve, selecionará um novo Diretor Executivo para fazer parte da equipe da ACA.



A ACA Assegura Financiamento da USAID para a Extensão da ADG 2

A Aliança Africana do Caju está muito satisfeita em anunciar a confirmação da segunda fase da Aliança para o Desenvolvimento Global (ADG) junto com a USAID. Esta nova fase do projeto será executada de abril de 2015 até maio de 2017, com a opção de continuidade por mais um ano.

A ADG original foi executada de maio de 2013 a março de 2015 com o objetivo de melhorar a renda familiar rural ao aumentar a competitividade do processamento de cajus na África Ocidental. Foram usados US\$ 1,2 milhão para uma variedade de programas endereçados aos processadores de caju em 10 países da África Ocidental.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



A fim de atingir estes resultados, a ACA colocou o seu foco principalmente sobre as atividades de assistência técnica dada a processadores de caju emergentes, bem como sobre o desenvolvimento do programa do Selo de Qualidade e Sustentabilidade da ACA. No cerne desta abordagem está o desejo de construir as capacidades das companhias para que elas possam comercializar um produto de valor agregado, a castanha de caju já

processada, ao invés da castanha de caju in natura.

A prorrogação da ADG permitirá que o impacto esperado alcance mais de US\$ 20 milhões em renda adicional para as comunidades rurais e dará emprego estável no setor do caju para mais de 2,5 mil pessoas. Ela também expandirá o seu escopo para incluir a conformidade ambiental para os processadores e para desenvolver procedimentos a serem incorporados em uma das áreas centrais do manual do Selo da ACA. No todo, dentro deste período estabelecido, a ACA tem como objetivo conectar mais de 600 mil produtores rurais e seus dependentes ao mercado internacional através do processamento.

Também há o potencial, com a opção de extensão do programa, de expandir com o ingresso em países que recentemente tenham resolvido conflitos e controlado epidemias durante o transcorrer do projeto.

O recebimento desta concessão de fundos é um feito incrível para a ACA, algo que permitirá a expansão do programa do Selo, o crescimento continuado do processamento de cajus em toda a região e um acesso melhorado aos mercados para os elementos-chave da África. Este fato indubitavelmente promoverá um grande avanço para o mercado do caju africano durante seu período de execução.

Destaque do Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade: Anatrans

No dia 17 de junho de 2015 a unidade de processamento da Anatrans foi aprovada mais uma vez com a Certificação do Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade, depois de uma visita às suas instalações de processamento feita no início daquele mesmo mês. A Anatrans ingressou no programa do Selo da ACA em julho de 2012 e, em maio de 2013, a unidade se tornou a primeira instalação de processamento de Burquina Fasso a obter a aprovação do Selo da ACA.

A Anatrans foi fundada em 2009 como empreendimento conjunto entre uma companhia burquinense, a Anatrans S.A., e uma companhia holandesa, a White Bird International B.V. Ela está localizada em Bobo-Dioulasso, a qual é a segunda maior cidade de Burquina Fasso e fica a cerca de 355 km da capital, Uagadugu. Durante todo o seu crescimento, a unidade passou por diferentes fases de expansão com a assistência do Ministério da Economia da Holanda. Atualmente a Anatrans é a maior processadora de castanhas de caju em Burquina Fasso, com uma capacidade instalada de 5 mil TM por ano e, em 2014, processou 3,4 mil TM. Atualmente, a Anatrans emprega 610 pessoas, sendo que 80% delas são mulheres de comunidades locais do entorno.



Continuação na próxima página...

ATIVIDADES DA ACA



A fim de assegurar a renovação da aprovação do Selo, Dorcas Amoh, Coordenadora do Selo, visitou a Anatrans de 1o a 3 de junho de 2015. Durante a visita, ela avaliou a conformidade das instalações com os padrões do Selo da ACA em relação à segurança dos alimentos, à qualidade e à responsabilidade social depois da empresa ter se tornado uma aprovada pelo Selo da ACA. O escopo da avaliação cobriu a aquisição de matérias-primas, o processamento e o empacotamento a granel das castanhas processadas. Durante a visita foram identificadas oportunidades contínuas de melhorias em relação aos pré-requisitos de segurança dos alimentos das instalações, analisados em cada seção de processamento, enquanto que também foram observadas várias boas práticas de produção. A coordenadora forneceu recomendações e modelos para que as lacunas observadas pudessem ser sanadas. Amoh continuará a se comunicar mensalmente com a equipe da fábrica e fará uma visita de acompanhamento em 2016.

O programa do Selo da ACA tem sido muito bem sucedido desde o seu lançamento, em 2012. Atualmente há 8 processadores que já receberam a certificação completa do Selo da ACA, enquanto que aproximadamente outros 10 estão sob implantação. A ACA continuará a trabalhar com processadores de toda a África para aumentar a conformidade com os padrões reconhecidos internacionalmente em relação à qualidade, à segurança dos alimentos, bem como em relação aos padrões sociais e de trabalho.

PARTNER ACTIVITIES

AGC Lança Campanha de Qualidade de 2015

The A Aliança Global do Carité (AGC) e as Associações Nacionais no Benim, em Burquina Fasso, na Costa do Marfim, no Gana, no Mali e na Nigéria lançaram a campanha 2015 de qualidade do carité em maio. Há a estimativa de que 20 mil mulheres coletoras de toda a região estejam aprendendo as melhores práticas para a coleta e o processamento das castanhas de carité.

A AGC vem trabalhando de forma estreita com a ACA e a Aliança do Sem Fronteiras (ASF) desde dezembro de 2013 sob o Programa da USAID de Mercados Inclusivos em Toda Parte (TIME). Este programa procura estabelecer conexões fortes dos produtores rurais africanos de caju e de carité com os mercados internacionais ao promover boas práticas de cultivo agrícola e ao estabelecer relações fortes de compra.

Em parceria com a USAID e a ICCO, a AGC estabeleceu a campanha de qualidade, com o objetivo de melhorar a qualidade das castanhas produzidas por mulheres coletoras e para aumentar a renda obtida por elas.

A AGC e as Associações Nacionais treinam grupos de mulheres nas línguas faladas localmente e com o uso de materiais de treinamento ilustrados, incluindo pôsteres e flipcharts. Depois dos treinamentos em qualidade, as mulheres participam de sessões de conexões de comercialização para aprender sobre as vantagens da agregação de castanhas, bem como sobre as habilidades para o desenvolvimento de negócios.

Depois de participarem dos treinamentos, as mulheres coletoras estavam ansiosas para compartilharem as melhores práticas aprendidas, incluindo a fervura da água antes da adição das castanhas, a fervura das castanhas por um período máximo de 40 minutos e a cobertura do pote ou do panelão durante o processo de fervura. Uma das mulheres observou: “controlar o tempo de fervura dá um cheiro ainda mais agradável à manteiga de carité”.

Além disto, as mulheres coletoras também aprenderam a conservar os recursos naturais ao mesmo tempo em que fazem o processamento. “Se nós usarmos menos madeira para a queima e menos água na fervura, nós gastaremos menos dinheiro”, relatou uma integrante do grupo. Portanto, aprender as melhores práticas ajuda as mulheres a aumentarem a sua renda. Uma das mulheres disse de forma precisa:

“uma castanha boa resulta em um bom produto”.

Ao final da campanha de qualidade em 2017, a AGC terá treinado mais de 72 mil mulheres em toda a África Ocidental.



A Sala de Receitas: Biscoito de Caju



INGREDIENTES

- 1 xícara de caju in natura
- 1 colher de sopa de caju transformados em purê
- 3 ovos grandes
- 1 colher de chá de sal
- 2 xícaras de farinha de trigo branca
- 3/4 de xícara de açúcar branco granulado
- 1 colher de chá de extrato puro de baunilha
- fermento em pó

Rende 28 biscoitos

INSTRUÇÕES:

1. Pré-aqueça o forno a 175°C (350°F). Toste os caju de 8 a 10 minutos ou até ficarem levemente marrons e com sua fragrância típica. Espere que esfriem e corte-os de forma grosseira. Coloque-os de lado e deixe descansar.
2. Reduza a temperatura para 150°C (300°F) e forre uma assadeira com papel-pergaminho.
3. Em uma tigela pequena, bata levemente os ovos, o purê de caju e a baunilha. Coloque de lado e deixe descansar.
4. Em uma tigela grande misture a farinha, o açúcar, o fermento em pó e o sal. Bata até tudo estar bem misturado (cerca de 30 segundos). Adicione gradualmente a mistura de ovos e bata até formar uma massa, acrescentando os caju mais ou menos no meio de todo o processo.
5. Em uma superfície levemente enfarinhada, role a massa até formar um rolo de aproximadamente 35 cm (14 polegadas) de comprimento e de 8 a 10 cm (3 a 4 polegadas) de largura. Transfira o rolo para a assadeira preparada e asse de 30 a 40 minutos ou até que fique firme ao toque (o rolo se espalhará enquanto estiver assando). Remova do forno e deixe esfriar em cima de uma grade ou de um descanso por cerca de 10 minutos.
6. Transfira o rolo para uma tábua de cortar e, usando uma faca dentada (de pão), corte o rolo na diagonal em fatias de 1,25 cm (1/2 polegada) de grossura. Disponha as fatias uniformemente sobre o papel-pergaminho dentro da forma de assar. Asse por 10 minutos, vire as fatias e asse por mais 10 minutos ou até ficarem firmes ao toque. Remova do forno e deixe esfriar. Guarde em um recipiente hermeticamente fechado. Delicie-se depois de terem esfriado!

Calendário do Caju de 2015

Agosto

17 - 18 Oficina de Competitividade dos Negócios do Caju e de Sustentabilidade Ambiental em Ilorin, na Nigéria

Setembro

21 - 24 Festival Mundial do Caju e Expo da ACA em Maputo, Moçambique



Entre em contato conosco:
aca@africancashewalliance.com
ou ligue para +233 302 77 41 62